

e ainda mais resistente e quem sabe ainda mais lindo , talvez uma
lã finíssima que fôsse um sonho translucido sôbre o tenso corpo
de vossa amada , pudessem os cientistas tirar não de algas , mas
da batata , do carvão , do alumínio . A ciência está muito adian-
tada ; e a ciência é implacável . Mas com um gesto desses ela
nos reconcilia com a nossa própria tolice lírica . Marília , mo-
ça de Minas , de cabelos negros , com seu corpo de 17 anos tão
alvo e tão puro , que não sonharia Dirceu se a visse com seu ves-
tido de algas passeando ao luar de Ouro Preto ?

Talvez a levasse para Mar de Espanha , onde a verdurei-
ra de Alberti passaria cantando pela manhã, depois da noite de
amor , seu pregão de algas marinhas . (São todos sonhos vindos
de Melbourne) ~~xx~~ .
